INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO -CIDADANIA

IETC

ANAIS

2026.1

unifeso

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2026
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial
Matheus Moreira Nogueira

Formatação
Matheus Moreira Nogueira

Capa
Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Anais Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) 2026.1 / Centro Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, c2026.
45 p. : il. color.

ISBN 978-65-5320-091-3

1. Comunicação e Divulgação Científica. 2. Prática Profissional. 3. Integração Formação Profissional-Mercado de Trabalho. 4. Anais. 5. Unifeso. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO
Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - **CEP:** 25.964-004
Telefone: (21) 2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php

EDITORIAL

Os Anais da Jornada da Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), referente ao primeiro semestre de 2026, apresentam experiências e estudos desenvolvidos no curso de Medicina do UNIFESO. Esta publicação registra um percurso formativo construído entre estudantes, docentes, preceptores, profissionais dos serviços e comunidades, no qual a aprendizagem se desenvolve a partir das necessidades de saúde e das relações estabelecidas nos territórios.

A integração entre ensino, trabalho e cidadania exige intencionalidade pedagógica. A inserção nos cenários de prática precisa estar articulada a objetivos de aprendizagem, supervisão e espaços de discussão que permitam transformar a experiência em conhecimento. Observar, escutar, formular perguntas, investigar e participar das ações constituem etapas desse processo. A mediação de docentes e preceptores favorece a análise das situações vivenciadas, o reconhecimento de limites e o desenvolvimento progressivo da autonomia e da responsabilidade pelo cuidado.

A articulação entre os eixos teórico e prático sustenta essa construção. As questões identificadas nos serviços orientam o estudo, enquanto o conhecimento científico oferece recursos para interpretar a realidade e fundamentar decisões. O retorno à prática permite rever interpretações e avaliar a pertinência das ações propostas. Nesse movimento, o estudante aprende a relacionar as necessidades dos usuários às condições de vida, à organização dos serviços e ao trabalho das equipes, desenvolvendo competências de comunicação, acolhimento e atuação compartilhada.

A extensão universitária aprofunda essa relação ao incorporar a participação da comunidade no planejamento e na avaliação das atividades. Reconhecer seus saberes e construir propostas compatíveis com suas necessidades confere sentido à dimensão da cidadania na formação médica. A responsabilidade ética se expressa nas relações cotidianas, no respeito à autonomia e na compreensão das desigualdades que interferem no acesso à saúde, fortalecendo o compromisso com o Sistema Único de Saúde.

A elaboração dos trabalhos e sua apresentação na Jornada dão continuidade à aprendizagem. Sistematizar as experiências exige organizar o percurso realizado, dialogar com a literatura, distinguir observações de interpretações e reconhecer o alcance dos resultados. Estes anais preservam essa produção e possibilitam sua discussão e seu aperfeiçoamento. Sua publicação reconhece o trabalho coletivo dos envolvidos e reafirma o compromisso da IETC com uma formação médica que articule o científico, a reflexão sobre a prática e responsabilidade social.

Sandro Pinheiro da Costa
Coordenador do Eixo de Prática Profissional – IETC
Curso de Medicina; UNIFESO

COMISSÕES ORGANIZADORAS DA JORNADA DO IETC 2026.1

Comissão Organizadora

Sandro Pinheiro da Costa; Simone Rodrigues. Alba Barros Souza Fernandes; Ana Maria Pereira Brasílio; Carla de Cunto Carvalho; Daurema Conceição Silva; Antônio Francisco Rangel Morais; Adriana da Silva Duarte; Andrea Bezerra da Silva; Cristiane Miranda de Oliveira; Jose Eduardo Santos da Silva; Luiz Antônio Pereira; Matheus Moreira Nogueira; Renata Mendes Barboza; Valéria de Oliveira Brites; Washington Espindola Damázio Silva; Daniel Docasar Serafino Silva; Marcelo Siqueira Maia Vinagre Morcazel; Aryane Gonçalves Dias Hodgson; Grasiela Cardinot da Silva; Mariana Beatriz Arcuri; Pedro Abreu Féo.

Comissão Cientifica

Ana Maria Pereira Brasílio; Carla de Cunto Carvalho; Cesar Augusto da Silva Vieira; Cintia Maria Ferreira; Dandara Costa Alcantara; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz; Flávia Machado Soares; Geórgia Lobato; Gleyce Padrão de Oliveira; Harumi Matsumoto; Jannyne dos Santos Zuzarte; Kátia Cristina Felippe; Lais Leal Moreira; Leandro Vairo; Leila Rangel; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas; Renata Pereira de Azevedo; Rondineli de Jesus Barros; Sandro Pinheiro da Costa; Thatiana Teixeira da Silva; Raquel Proença; Eliete Botelho Cardoso; Valeria de Almeida Machado; Fernanda Ramos Esbérard; Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco; Fabiola Amorim Maia; Tatiana Pinto Ferreira Cardoso; Cassiane Molina de Carvalho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque – **Reitora**
Mariana Beatriz Arcuri – **Direção Acadêmica de Ciências da Saúde**
Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel – **Direção de Pós-Graduação; Pesquisa e Extensão**
Tatiana Cláudia Simões Peralta e Silva – **Coordenadora de Pós-graduação**
Valéria Brites – **Núcleo de Inovação Tecnológica**
Simone Rodrigues – **Coordenação do Curso de Medicina**
Alba Barros Souza Fernandes – **Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina**
Heloisa França Badagnan – **Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina**
Sandro Pinheiro da Costa – **Coordenação do Eixo da IETC do curso de Medicina**

SUMÁRIO

O BEM-ESTAR DO CUIDADOR EM PAUTA.....11

Ana Clara Gonzaga Ronquetti; Anna Clara Chiapeta dos Santos; Ethan Cunha Porto; Giovanna Fernandes Jesus; Helena Soares Farah; Julia Vila Mansur; Maria Antonia Pedreti Pires; Paulo Henrique Goulart de Souza; Thiago Couto de Sa e Vitor Luz Vidal; Harumi Matsumoto; Leila Rangel.

PERSPECTIVAS ACERCA DO USO DE EPI'S E BIOSSEGURANÇA EM UM SETOR DE EPIDEMIOLOGIA DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 12

Allef Moreira Gomes; Camille Regis Gil Maurente; Enzo Gabriel Almeida; Gustavo Dias da Costa Filho; Julia Farini Loss; Lorena Machado de Oliveira; Maria Clara Coelho da Silva Santana; Paulo Henrique de Mello Flores; Pedro Octávio Adame da Motta Constantino; Rafaela Mataruna da Cruz Perrone da Costa; Harumi Matsumoto; Sandro Pinheiro da Costa.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO TRABALHADOR 13

Ana Luiza Oliveira Bezerra; Eduarda Ferreira Nogueira Santos; Emily Ramos Cassano; Gabriel Verissimo Kamil; Isabelle Maria Granado Martins; Jorge Miguel Guedes; Luiza Cury Barbosa; Manuela Novaes Maffort; Pedro Paulo Porto da Costa; Tony Ventura Passos da Silveira; Vitorya Mattos Romão; Harumi Matsumoto; Raquel Proença.

RESÍDUOS TÓXICOS: A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE ADEQUADO E COMO FAZÊ-LO 14

André de Abreu Fernandes; Caio Bersot Baptista; César Augusto Lima; Eduarda Pereira Quinteiro; Fernanda Reis Marinho; Gabriella de Lima Badini; Harumi Matsumoto; Helena Schuenck Donin Machado; Isabella Oliveira Barcellos Cunha; Júlia Portes Luna Cabrera; Larisa De Freitas Lima; Laura Ferreira Cardoso.

ANÁLISE ACERCA DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS.....15

Ana Clara da Rosa Serafim; Ana Luiza de Freitas Ramos; André Matheus Fonseca Salvaya Ramos; Isabella Vignoli Bravo; Lucas Rosolen Bernardes; Luiza Queiroz do Amaral; Pedro Henrique Feijó de Ranieri Pereira; Rafaella Rosa Ade Carvalho Monteiro; Sophia Costa Diniz da Silva Meireles Gonçalves, Yan de Oliveira Moura; Harumi Matsumoto; Lais Leal.

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM UBS: IMPACTOS DA SOBRECARGA ASSISTENCIAL NA FAZENDA ERMITAGE 16

Ana Beatriz da Costa Soares Cardoso; Beatriz Tavares Erthal; Gabriel Souza Fernandes; Gabriela Soares Silvares Gonçalves; Ingridi Castro Nascimento Cunha; João José de Carvalho Garcia dos Santos; João Victor dos Santos Salomão; Julia Carneiro Ribeiro Cardinot; Maria Beatriz Pettersen Oliveira; Maria Eduarda de Andrade Moura Iecher;Vitor Araujo David.

VIOLÊNCIA NO TRABALHO 17

Christian Avillez Vieira Paim; Clara Haikal de Jesus; Eduarda dos Santos Magalhães Pinto; Gabrielle Olegário Pessanha; Helena Fátima Ciancio Soares Picanço; Isabella Rosa Lorusso; João Pedro Pontes Coelho; Manoela de Rezende Lima Misiec; Maria Silvia Bittencourt Todaro; Nicole Barcelos Liberbaum; Pedro Auvray de Souza Jevaux; Vitor Moura Alves; Harumi Matsumoto; Dayanne Cristina Tomaz.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....18

Amanda Mendes Erthal Alves; Ana Luiza Macedo Chaves; Caio Barroso Barros Barbosa; João Alberto Cuco Pinheiro Fares; Karenn Proença Godim; Luciano Garuzzi Gonçalves; Nicole de Sá Pacheco Conde Sangenis; Samuel Dutra Coelho Ribeiro; Thaynara D'Amato Valente; Yasmin Ribeiro Pereira; Harumi Matsumoto.

CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 20

Anna Clara Machado Dutra; Anna Clara Oliveira Vieira Teixeira; Beatriz Correa De Sa Ribeiro; Felipe Nascimento Stamm; Guilherme Gonçalves Rodrigues; Maria Eduarda de Carvalho Fernandes; Rafaela Rebelo Rocha Abruzzini; Rayssa Da Matta Rodrigues Mendes; Renato Garcia Junior; Roberta Ribeiro De Mello Reis; Jannyne Dos Santos Zuzarte; Harumi Matsumoto.

EDUCAÇÃO SEXUAL E DIGNIDADE MENSTRUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES DO SEXTO E SÉTIMO ANO .. 21

Anna Luisa Fadel Furtado; Arthur da Rocha Mol Machado; Isabela Macieira de Alencar; Júlia Rother Dias Motta; Maria Luiza Paula da Silva de Oliveira; Otávio Augusto Arimura de Oliveira; Rafael Cláudio Lopes; Sarah Andrade Soares Carvalhaes; Jannyne dos Santos Zuzarte; Katia Cristina Felippe.

QUANDO FALTA O ESSENCIAL: INSEGURANÇA ALIMENTAR INFANTIL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESÓPOLIS 22

Anna Clara da Costa Orofino; Augusto Amaral Loretti; Isabela Pimentel Silveira; sabella Passos Barucke; Luna Ciarlini Gurgel Azara; Rafael Gonçalves Gircys; Ruy Antônio Tavares Lima Gress; Sofia Portela Stadtherr; Yan Gabriel Coura Monzato; Jannyne Dos Zuzarte; Lais Leal.

CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE 23

Ana Clara dos Santos Silva; Bruna Torres Lourenço; Luiza Bastos da Silva Costa; Maria Clara Fonseca de Souza; Maria Eduarda da Veiga Novaes; Maria Eduarda Samary do Rosário; Maria Eduarda Silva de Lima; Maria Eduarda Soares Bigonha; Maria Julia Souza de Almeida; Suzana Morine Malheiros; Jannyne dos Santos Zuzarte; Dandara Costa Alcantara.

TRIAGEM VISUAL E AUDITIVA EM ESCOLARES: IMPORTÂNCIA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ALTERAÇÕES SENSORIAIS 24

Isabella Santos Cardinot; Layana Vignoli; Livia Gomes Sanches; Manuela Bittencourt Figueira Rodrigues; Manuella Ferreira Firmino; Maria Julia Rodrigues Perez; Maria Fernanda de Sá Rodrigues Pereira; Maria Luiza de Oliveira Alves; Maycon da Silva Augusto; Myllena da Silva Augusto; Jannyne Dos Santos Zuzarte; Dayanne Tomaz Infante.

CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 25

Daniel Mendes Gois Dantas; Juber Carlos da Mata Netto; Lavinia Pacca Moreira Lima; Letícia Vitória da Silva Oliveira; Marco Aurélio Diniz Guimarães; Nicholas Horta Barbosa Freire de Carvalho Pereira; Rhania Taissum Correa; Jannyne dos Santos Zuzarte; Cesar Augusto da Silveira Vieira

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS INFANTIS NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 26

Bruna Reis Brito; Ingra Borba Gabriel de Magalhães; Isabella Rodrigues de Oliveira; Kauã Vingren Antas da Silva; Lara de Oliveira Vanna; Lucas de Araujo; Marina Silva Damico; Miguel Ferreira dos Santos; Nicole Medeiros Copio Muzitano; Paula Lorrana Telles Ferreira; Jannyne dos Santos Zuzarte; Flavia Machado Soares.

O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE E NA REABILITAÇÃO COGNITIVA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS 28

Ana Luiza Alves Ferreira da Costa; Ana Paula Yasmin Gomes Nascimento Chardelli; Arthur de Ambra Xavier; Bruna Wenderrosck Pinto de Azevedo; Davi de Oliveira Guimarães; Daniel Aguilar Nicolay; Julia Rodrigues Ribeiro Monteiro; Laura Letícia Ferreira Cappeletti Antunes; Livia Recarey Lemos Ferreira; Marina Esteves Corradini; Thais Campos Ramos; Thamires Machado da Silva; Leandro Vairo; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante .

IMPACTO DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE EM CUIDADORES DE PESSOAS COM NECESSIDADES DE CUIDADOS CONTÍNUOS 29

Camille Vieira Maia da Silva; Carolina Azeredo dos Santos; Daniella Fernandes Rodrigues; Estella da Motta de Oliveira; Marcela de Rezende Francis; Maria Eduarda Almeida Dias; Maria Eduarda de Lorenzi Serafim; Maria Eduarda Rodrigues de Souza; Maria Eduarda Rodrigues Moreira; Pedro Henrique Martins Pires; Thamires Brito de Oliveira; Leandro Vairo; Thatiana Teixeira da Silva.

NOMOFOBIA: IMPACTOS DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA.....30

Ana Carolina Costa Serra; Ana Clara Mascarenhas; Anna luisa Turl Ayrolla; Bruna Lima Duque; Caio de Almeida Gutierrez; Gabriel Brito Ferreira da Silva; Guilherme Ribeiro Maia; Iasmin De Mori; Julia Satler Cordeiro; Luís Guilherme Dias Peixoto; Manuela Yume Dias da Rosa Tokuda; Marina Bragança de Pina Munaiar Corrêa Leandro Vairo; Dayanne Tomaz.

TRANSTORNO DE HUMOR NA FUNÇÃO COGNITIVA DO SISTEMA NERVOSO.....31

Ana Luiza Miranda Reis; Amanda Andrade Farias; Barbara dos Santos Batista; Giovanna Ciarlini Pimentel; Isabela Tesch Nicolau de Oliveira; Maria Fernanda Cabral de Freitas; Maria Vitória Jardim Félix de Carvalho; Marinilva Breder Carneiro; Paulo Vitor de Oliveira Moreira; Rebecca Sodré Henrique; Roberta Condack de Oliveira; Samara da Cunha Marins Lecurgo; Katia Felippe; Leandro Vairo.

DISTÚRBIOS DO SONO E SUAS IMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....32

Aline Gonçalves Gomes Pontes; Álvaro Antônio Velardo da Cunha Lopes Magalhães; Isabella Coutinho de Oliveira Sangy; Ivi Ritter da Rocha Magalhães Pinto; João Gabriel Maurat Precioso; Julia Lopes Cavalcantti; Lis de Jesus Martins; Maria Stella Guimarães Gomes; Maria Vitoria Ferreira Rodrigues; Mariana Teixeira Gonçalves; Pietra Dutra das Chagas; Leandro Vairo; Gleyce Padrão de Oliveira.

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 33

Ana Carolina Vidal Custódio dos Santos; Ana Luísa Thuler Coelho; João Paulo Souza Flarys Gusmão; Júlia Agostinho Teixeira; Kauan da Silva Celano; Luciano Yoneshigue Osorio; Pedro Dielle Dias; Pedro Lucas Louredo Rodrigues; Leandro Vairo; Gleyce Padrão de Oliveira.

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E DINÂMICA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES EM COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E COMPORTAMENTO.....34

Ana Carolina Fernandes Lucas de Souza; Arthur Couto da Silveira; Caio Lobo Pereira; Gabriel Amaral Barcellos; João Pedro Vieira Pinho de Assis; Karine Vitória Da Silva Lima; Leandro de Oliveira do Rosário; Marcos Paulo dos Santos Lacerda; Mariana Azevedo Cruz; Maria Júlia Silva Pereira; Matheus Pereira dos Santos; Nícollas Menezes Ferreira; Leandro Vairo; Katia Cristina Felipe .

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA ANÁLISE BIOPSICOSSOCIAL NO ENVELHECIMENTO.....35

Ana Letícia Borges Oliveira; Bruna Sant'ana Pereira; Clarice Garcia Titoneli; Giovana Azeredo Gon; Isabela Spina Muniz Santos; Isabella Ramos de Souza Alves; Julia Lima Morelli Couto; Julia Milão Rios; Luísa Gava de Oliveira; Maria Antônia Labuto Gesualdi; Rafaela Sá de Simone; Sarah de Assis Ferraz Souza; Leandro Vairo; Thatiana Teixeira da Silva.

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO BRASIL: EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.....38

Bettina Duarte Corrêa; Clara Pimenta Stolerman; Fernando Alves Marcello; Gabriel Anderle Olivieri; Julia Cabral Cataldi; Milena Vitória de Almeida Dunga; Priscila da Silva Moreira Braz; Leandro Vairo; Renata Pereira de Azevedo.

RASTREAMENTO DE HEPATITES VIRAIS NA POPULAÇÃO IDOSA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM TERESÓPOLIS (RJ).....39

Ana Carolina Millchman; Brenda Cordeiro; Danilo Correa Motta; Gabriel Ramos; Gustavo da Silva Martuchelli; Igor Ramos; Kauã Custódio; Liane Maria Moreira Araujo; Rafael Lisboa; Leandro Vairo; Luiza Aiglê.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM UBS: PERFIL DOS TESTES RÁPIDOS POSITIVOS DE 2022 A 2025 40

Ana Beatriz Teixeira Pedrosa de Caires; Carolina Valle Figueiredo; Giovanna Cardoso Valentim; Kamila Gaspar Melick; Leonardo Brandão; Michel Negreiros; Sabrina Nunes Moreno; Victória Moraes Lemos; Leandro Vairo; Flávia Machado Soares.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NOS MUNICÍPIOS DE TERESÓPOLIS E PETRÓPOLIS: UM ESTUDO COMPARATIVO 41

Ana Luiza Haubrich Laureanos; Antônio Gabriel Merlin Maiques alves; Eric da Silveira Gonzaga; Hadassa Strey Freitas; Julia cardoso Neves; Maria Julia Guarilha de Medici; Nicolly Freitas de Abrante; Thiago Estrela Cordeiro; Leandro Vairo; Katia Felippe.

IMPACTO DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: ENFOQUE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO II 42

Adilson Feliciano Baptista Junior; Ana Lys Sanglar do Espírito Santo Oliveira; Eduarda Bandeira Azeredo Dias; Enzo Guedes Motta Rizzo; Gabriella de Souza Garcia de Paula; Maria Clara Caetano Santos; Maria Eduarda Giron Lopes; Lucas Eduardo Almeida Carvalho; Nicoly Macedo de Carvalho; Leandro Vairo; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HEPATITE A EM TERESÓPOLIS/RJ: ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2021 E 2025... 43

Ana Beatriz Monteiro; Fernanda Valle; Guilherme Freitas; Hugo Neto; Hugo Rosa; João Pedro Gimba; Maria Fernanda Armond; Pedro Tavares; Rafael Silveira Selem; Roberta Demetrio; Leandro Vairo; Flávia Machado.

FATORES SOCIAIS E CLÍNICOS ASSOCIADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO.....44

Ágata Romani Heringer; Alexandre Daudt Junior; Fábio Sadayuki Tokuda Ashigut; Gabriel Quintes da Silva; Gabriela Martins Saraiva Demier Ferreira; Julliana Eduarda Soares Rosa; Maria Letícia Rodrigues Ribas Cerqueira; Ronald Mendonça de Oliveira; Victor Hugo Borges da Costa; Leandro Vairo; Renata Pereira de Azevedo.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS EM TERESÓPOLIS E PETRÓPOLIS NO ANO DE 2023.....45

Bruna Muratori Marchese; Dejonaton Wenderorsch; Diana Cavalcante; Fernanda Moura; Gabriela Nascimento; Maria Luiza de Oliveira; Nathalia Sanches Siqueira; Natália Amorim Vaz; Pablo Martins; Leandro Vairo; Katia Fellipe.

IETC I

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

O BEM-ESTAR DO CUIDADOR EM PAUTA

NESTE TRABALHO, ABORDAMOS, DE MANEIRA CONCISA, AS CONSEQUÊNCIAS E ADVERSIDADES (SOBRECARGAS) VIVIDAS POR CUIDADORES, AS QUAIS SÃO ESQUECIDAS PELA SOCIEDADE

Ana Clara Gonzaga Ronquetti, Anna Clara Chiapeta dos Santos, Ethan Cunha Porto, Giovanna Fernandes Jesus, Helena Soares Farah, Julia Vila Mansur, Maria Antonia Pedreti Pires, Paulo Henrique Goulart de Souza, Thiago Couto de Sa e Vitor Luz Vidal;[1]
Harumi Matsumoto;[2]
Leila Rangel.[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professora do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptora do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

Grupo e Subtema: Grupo F. Bem-estar físico e mental do cuidador

RESUMO

Introdução: O presente trabalho analisa as repercussões da assistência domiciliar sobre a saúde de quem cuida, focando no equilíbrio biopsicossocial necessário para a manutenção da vida. O envelhecimento populacional e a prevalência de doenças degenerativas, como o Alzheimer, transferem para o ambiente familiar uma carga assistencial complexa que impacta diretamente a integridade do cuidador. Identificamos os principais fatores que afetam o bem-estar físico e mental do cuidador e descrevemos a importância das redes de apoio na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo**: Discutir a necessidade de educação em saúde voltada para o bem-estar físico e mental do cuidador no contexto da Atenção Primária de Saúde. **Metodologia**: Realizou-se uma pesquisa qualitativa de natureza observacional participativa realizada a partir da inserção dos acadêmicos do 1º período do curso de graduação em Medicina da Unifeso em uma Unidade Básica de Saúde da Família no município de Teresópolis, RJ durante o primeiro semestre de 2025. **Resultados:** Observou-se que o apoio das equipes de Saúde da Família ainda é fragmentado, aumentando o sentimento de desamparo. Cuidar de si não é um luxo, mas uma necessidade estratégica para a sustentabilidade do cuidado, exigindo intervenções públicas que promovam o suporte emocional e a saúde física daqueles que cuidam. **Conclusão**: Conclui-se que o bem-estar físico e mental do cuidador deve ser reconhecido como parte fundamental do cuidado integral em saúde e que a Atenção Primária desempenha papel estratégico na promoção da saúde dos cuidadores no fortalecimento das redes de apoio e na implementação de ações educativas que contribuam para a redução da sobrecarga e para a melhoria da qualidade de vida dos cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores. Bem-estar. Saúde Mental. Doença de Alzheimer. Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

PERSPECTIVAS ACERCA DO USO DE EPI'S E BIOSSEGURANÇA EM UM SETOR DE EPIDEMIOLOGIA DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Allef Moreira Gomes, Camille Regis Gil Maurente, Enzo Gabriel Almeida, Gustavo Dias da Costa Filho, Julia Farini Loss, Lorena Machado de Oliveira, Maria Clara Coelho da Silva Santana, Paulo Henrique de Mello Flores, Pedro Octávio Adame da Motta Constantino, Rafaela Mataruna da Cruz Perrone da Costa[1];
Harumi Matsumoto[2];
Sandro Pinheiro da Costa[3].

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

Grupo e Subtema: Grupo H – Uso adequado de Equipamento de Proteção Individual

RESUMO

(Introdução) A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) constitui uma das principais estratégias para a prevenção de riscos ocupacionais, especialmente em ambientes de saúde, onde há exposição frequente a agentes biológicos e outros fatores de risco. No Brasil, a Norma Regulamentadora nº 6 (NR-06) estabelece diretrizes quanto ao fornecimento, uso e responsabilidade sobre os EPIs, determinando que cabe ao empregador garantir equipamentos adequados e ao trabalhador utilizá-los corretamente. Apesar de sua relevância, observa-se baixa adesão ao uso adequado, influenciada por fatores individuais, organizacionais e estruturais, contribuindo para a ocorrência de acidentes de trabalho e infecções. (**Objetivo)** Investigar a necessidade de educação em saúde em relação ao uso e o descarte de EPIs durante os procedimentos clínicos e atendimentos do setor de epidemiologia frequentado, garantindo o uso adequado. (**Metodologia)** Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo de natureza observacional participativa. **(Resultados)** Aprendizado dos estudantes de forma prática e interativa, além da promoção de ações de conscientização sobre utilização de EPIs**. (Discussão)** A utilização dos Equipamentos de Proteção Individual constitui uma das principais medidas de biossegurança nos serviços de saúde, sendo fundamental para prevenir infecções e acidentes. Sendo fundamental identificar sua disponibilidade, adesão e uso correto pelos profissionais, em meio à rotina exaustiva de trabalho. Além de notar a conscientização dos profissionais quanto a necessidade da utilização. **(Considerações finais)** A prática realizada possibilita compreender a relevância dos EPIs na assistência em saúde, evidenciando que sua utilização adequada é fundamental para a promoção da segurança ocupacional, prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e garantia de um cuidado mais seguro e humanizado.

Palavras-chave: Equipamentos de Proteção Individual. Riscos biológicos. Saúde do trabalhador. Descarte. Biossegurança

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO TRABALHADOR

O CAMPO ESTUDADO CONSISTE NA ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS ATUANTES E NA RELAÇÃO DIRETA COM O TRABALHO E SEUS ASPECTOS

Ana Luiza Oliveira Bezerra, Eduarda Ferreira Nogueira Santos, Emily Ramos Cassano, Gabriel Verissimo Kamil, Isabelle Maria Granado Martins, Jorge Miguel Guedes, Luiza Cury Barbosa, Manuela Novaes Maffort, Pedro Paulo Porto da Costa, Tony Ventura Passos da Silveira, Vitorya Mattos Romão[1];
Harumi Matsumoto[2];
Raquel Proença[3].

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do ei saúde metal e física do trabalhador prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

Grupo e Subtema: Grupo G, saúde metal e física do trabalhador;

RESUMO

Introdução: Inicialmente, deve-se analisar a saúde física e mental tendo em vista a sua representação na Atenção Primária à Saúde (APS). No cenário atual, estudos evidenciam alta prevalência desses transtornos, tanto no Brasil, quanto em outros países. Assim, a pesquisa principal consiste em discutir a importância da saúde mental dos trabalhadores e propõe a relação em sua melhora, como, de acordo com as referências, foi visto exponencialmente em profissionais de saúde. **Objetivo**: Discutir a necessidade de realizar educação em saúde em relação à saúde física e mental do trabalhador na atenção primária à saúde. **Metodologia**: A observação participativa foi realizada por meio de conversas informais com os profissionais de diferentes áreas da saúde, para mostrar as diferentes realidades durante as atividades práticas na unidade. **Resultados:** Após a pesquisa, ficou evidente que os pilares da pesquisa são empatia, cuidado e vínculo, destacando a importância de entender e apoiar as causas emocionais e sociais, para promover um ambiente de trabalho mais saudável. Os profissionais de Enfermagem, exemplificando, desempenham papel central na assistência à saúde e estão constantemente expostos a fatores estressores que podem comprometer sua saúde mental. A pandemia de COVID-19, intensificou esse cenário, aumentando casos de estresse, ansiedade, depressão e síndrome de burnout entre os profissionais. Em nossa análise, percebemos como funciona a rotina de uma unidade primária em saúde, acompanhamos profissionais em seus afazeres e desenvolvemos um folder informativo em busca de uma intervenção positiva para auxiliá-los. Nossa experiência neste projeto de extensão permitiu a humanização médica como componente imprescindível e a noção da fragilidade da comunidade.

Palavras-chave: *Saúde mental; profissionais de saúde; UBSF; Burnout; Atenção primária à saúde;*

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

RESÍDUOS TÓXICOS: A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE ADEQUADO E COMO FAZÊ-LO

ANÁLISE DE CAMPO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ZONA RURAL DE TERESÓPOLIS PARA FINS DE RESOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA DE DESPREZO INADEQUADO DA ESCÓRIA MEDICAMENTOSA E OUTRO DEJETOS.

André de Abreu Fernandes; Caio Bersot Baptista; César Augusto Lima[1]; Eduarda Pereira Quinteiro; Fernanda Reis Marinho; Gabriella de Lima Badini; Harumi Matsumoto[2]; Helena Schuenck Donin Machado; Isabella Oliveira Barcellos Cunha; Júlia Portes Luna Cabrera; Larisa De Freitas Lima; Laura Ferreira Cardoso.

1. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

Grupo e Subtema: Grupo B – Descarte de resíduos

RESUMO

Introdução: No âmbito do processo saúde-doença, o manejo inadequado de resíduos constitui um dos principais desafios para a promoção do bem-estar individual e coletivo, ainda mais em se tratando do descarte da escória medicamentosa, como , ampolas, frascos de remédio, dentre outros. Torna-se, portanto, fundamental analisar o cenário de exposição e convívio com esses materiais, dadas as consequências da proximida perfurocortantes de com os resíduos, que, em conjunto com outros fatores, podem potencializar a incidência de doenças. Objetivo: Identificar os desafios relacionados ao descarte de resíduos no contexto da Atenção Primária à saúde. Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo observacional participativa realizada em 2026.

Palavras-chaves: Descarte; Educação em saúde; Atenção primária em saúde; Acidentes com Materiais Perfurocortantes

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ANÁLISE ACERCA DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Ana Clara da Rosa Serafim[1], Ana Luiza de Freitas Ramos[1], André Matheus Fonseca Salvaya Ramos[1], Isabella Vignoli Bravo[1], Lucas Rosolen Bernardes[1], Luiza Queiroz do Amaral[1], Pedro Henrique Feijó de Ranieri Pereira[1], Rafaella Rosa Ade Carvalho Monteiro[1], Sophia Costa Diniz da Silva Meireles Gonçalves[1] e Yan de Oliveira Moura[1];
Harumi Matsumoto[2]
Lais Leal[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

Grupo E, Prevenção de doenças ocupacionais

RESUMO

As doenças ocupacionais correspondem a agravos à saúde relacionados diretamente às condições e processos de trabalho, podendo comprometer a qualidade de vida e a produtividade dos trabalhadores. Apesar de sua relevância, muitos profissionais desconhecem os riscos presentes em seus ambientes laborais, o que dificulta a adoção de medidas preventivas. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de projetos de extensão universitária voltados à promoção da saúde do trabalhador e à prevenção de doenças ocupacionais. Foram desenvolvidas ações educativas em parceria com instituições de ensino superior e serviços de saúde, incluindo rodas de conversa e campanhas de conscientização sobre riscos ergonômicos, exposição a agentes químicos e impactos psicossociais do trabalho. Além disso, foi realizado uma conversa informal com os usuários durante a observação participativa com perguntas voltadas à temática, a fim de obter dados concretos a respeito da vida laboral dos integrantes da comunidade. Conclui-se que as ações educativas contribuíram para ampliar a conscientização dos trabalhadores sobre os riscos ocupacionais e a importância das medidas preventivas para a promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Doenças Ocupacionais

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM UBS: IMPACTOS DA SOBRECARGA ASSISTENCIAL NA FAZENDA ERMITAGE

Ana Beatriz da Costa Soares Cardoso, Beatriz Tavares Erthal, Gabriel Souza Fernandes; Gabriela Soares Silvares Gonçalves, Ingridi Castro Nascimento Cunha, João José de Carvalho Garcia dos Santos, João Victor dos Santos Salomão, Julia Carneiro Ribeiro Cardinot, Maria Beatriz Pettersen Oliveira, Maria Eduarda de Andrade Moura Iecher e Vitor Araujo David.

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;
4. Profissão, Instituição à qual está vinculado (quando aplicável)

Grupo A – Acidentes de Trabalho

RESUMO

A sobrecarga de trabalho na atenção básica contribui para o aumento da exposição dos profissionais de saúde a riscos ocupacionais, especialmente aqueles relacionados ao contato com material biológico. Esse cenário é evidenciado em uma Unidade Básica de Saúde situada em um conjunto habitacional do município de Teresópolis, onde a insuficiência de equipes de Saúde da Família intensifica o estresse laboral e compromete as condições de trabalho. O presente estudo tem como objetivo discutir a sobrecarga de trabalho e os riscos ocupacionais que resultam em acidentes de trabalho na Atenção Primária à Saúde, buscando ainda minimizar as consequências decorrentes dessa limitação estrutural no território. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza observacional participativa, desenvolvida por acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina do UNIFESO em uma Unidade de Saúde no município de Teresópolis, RJ, durante o primeiro semestre de 2026. A coleta de dados foi realizada por meio da observação das atividades e de interações informais com profissionais, usuários e membros da comunidade. Os achados indicam que a sobrecarga assistencial está associada ao aumento do risco de acidentes relacionados à exposição a material biológico, evidenciando a vulnerabilidade dos trabalhadores. Conclui-se que a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família é essencial para reduzir os riscos ocupacionais, melhorar as condições de trabalho e qualificar a assistência prestada à população.

Palavras-chave: Saúde; Prevenção; Qualidade de Vida; Autocuidado; Transtornos

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

VIOLÊNCIA NO TRABALHO

Christian Avillez Vieira Paim; Clara Haikal de Jesus; Eduarda dos Santos Magalhães Pinto; Gabrielle Olegário Pessanha; Helena Fátima Ciancio Soares Picanço; Isabella Rosa Lorusso; João Pedro Pontes Coelho; Manoela de Rezende Lima Misiec; Maria Silvia Bittencourt Todaro; Nicole Barcelos Liberbaum; Pedro Auvray de Souza Jevaux; Vitor Moura Alves[1];
Harumi Matsumoto[2];
Dayanne Cristina Tomaz[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

Grupo C+ I3 - Tema: violência no trabalho

RESUMO

Introdução - A análise de casos de violência no trabalho tem recebido grande atenção nos últimos anos, devido à vivência rotineira dessas situações por profissionais da saúde. **Objetivo** - Analisar a incidência e as principais razões para tais violências no ambiente de trabalho. **Metodologia -** Estudo qualitativo, de natureza observacional participativa, realizado por acadêmicos do 1º período do curso de Medicina do Unifeso em uma Unidade Básica de Saúde da Família em Teresópolis (RJ), no primeiro semestre de 2026. A coleta de dados ocorreu por meio da vivência nas atividades, observação direta e conversas informais com equipe de saúde, usuários e comunidade, sendo as informações organizadas e analisadas à luz do referencial teórico. **Resultados-** A discussão evidencia que a violência no ambiente de trabalho e na comunidade é um problema frequente na Atenção Primária à Saúde, afetando especialmente idosos e profissionais de saúde. Os resultados mostram que fatores sociais, familiares e econômicos contribuem para situações de vulnerabilidade. Dessa forma, destaca-se a necessidade de capacitação das equipes de saúde para identificar e encaminhar os casos de violência, promovendo prevenção e assistência qualificada.

Palavras-chave: Violência; Trabalho; Assédio; Abuso

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Amanda Mendes Erthal Alves, Ana Luiza Macedo Chaves, Caio Barroso Barros Barbosa, João Alberto Cuco Pinheiro Fares, Karenn Proença Godim, Luciano Garuzzi Gonçalves, Nicole de Sá Pacheco Conde Sangenis, Samuel Dutra Coelho Ribeiro, Thaynara D'Amato Valente, Yasmin Ribeiro Pereira[1];
Harumi Matsumoto, UNIFESO[2];
Harumi Matsumoto, UNIFESO[3].

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

Grupo D, Cuidado e Hábitos Saudáveis

RESUMO

Introdução: O processo saúde-doença identifica-se como o conjunto de fatores que influenciam para o adoecimento, estando relacionado a determinantes. A atualidade é amplamente marcada por doenças crônicas, como hipertensão e diabetes II. Dessa forma, o papel do SUS é essencial, sendo o enfermeiro o atuante crucial da linha de frente. A falta de recursos e a difícil adesão de novos estilos de vida por parte dos pacientes pode ser enfrentada pela integração de diversos fatores de saúde, os quais exigem olhar amplo do problema relacionado e os potenciais assistências a serem oferecidas. **Objetivo:** Evitar o aparecimento de doenças a partir da introdução de hábitos e costumes saudáveis na vida cotidiana. **Metodologia:** A observação foi realizada a partir de coleta de informações, conversas com profissionais da saúde e visitas domiciliares, a fim de compreender o perfil dos usuários da unidade e os principais fatores externos que interferem no perfil de adoecimento da população. **Resultados:** O tema se demonstrou pertinente na vivência com a unidade, sendo bastante praticado através de ações de saúde.

Palavras-chave: Ciência e Saúde; Hábitos Saudáveis; Doenças.

IETC II

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Anna Clara Machado Dutra
[1] Anna Clara Oliveira Vieira Teixeira
[1] Beatriz Correa De Sa Ribeiro
[1] Felipe Nascimento Stamm
[1] Guilherme Gonçalves Rodrigues
[1] Maria Eduarda de Carvalho Fernandes
[1] Rafaela Rebelo Rocha Abruzzini
[1] Rayssa Da Matta Rodrigues Mendes
[1] Renato Garcia Junior
[1] Roberta Ribeiro De Mello Reis
[2] Jannyne Dos Santos Zuzarte
[3] Harumi Matsumoto

[1] Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO;
[2] Professora do Curso de Medicina, UNIFESO;
[3] Preceptor do Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Introdução: O presente trabalho aborda a importância da educação em saúde sobre as infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes, destacando a escola como espaço fundamental para prevenção. Considerando a vulnerabilidade dessa faixa etária e a desinformação sobre sexualidade. **Objetivo:** Incentivar a conscientização de estudantes de escola pública acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, de abordagem qualitativa. Realizado por estudantes de medicina do segundo período do Centro Universitário Serra dos Órgãos. A atividade teve início em 02 de março de 2026, com o planejamento e discussão do respectivo tema. Destacou- se pela abordagem cuidadosa dos tópicos como puberdade, educação sexual e infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes da escola pública na região serrana no estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** Participaram das atividades cerca de 135 estudantes e professores em formação. Observou-se grande interesse dos adolescentes pelos temas abordados, especialmente aqueles relacionados às mudanças corporais, métodos contraceptivos e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. A utilização de rodas de conversa e da caixa de perguntas anônimas favoreceu a participação dos estudantes, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e a ampliação do conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva. **Considerações finais:** As ações educativas alcançaram o objetivo de conscientizar adolescentes sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, evidenciando a escola como espaço estratégico para a promoção da saúde. A elevada participação dos estudantes e a utilização de metodologias participativas favoreceram o esclarecimento de dúvidas e ampliaram o conhecimento sobre saúde sexual. Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica, reforçando a importância de ações educativas contínuas para a prevenção dessas infecções.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; adolescentes; educação em saúde; prevenção.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

EDUCAÇÃO SEXUAL E DIGNIDADE MENSTRUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES DO SEXTO E SÉTIMO ANO

[1]Anna Luisa Fadel Furtado;
[1]Arthur da Rocha Mol Machado;
[1]Isabela Macieira de Alencar;
[1]Júlia Rother Dias Motta;
[1]Maria Luiza Paula da Silva de Oliveira;
[1]Otávio Augusto Arimura de Oliveira;
[1]Rafael Cláudio Lopes;
[1]Sarah Andrade Soares Carvalhaes;
[2]Jannyne dos Santos Zuzarte,
[3]Katia Cristina Felippe,

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professora do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Professora preceptora de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: A educação em saúde no ambiente escolar exerce papel essencial na formação de crianças e adolescentes, especialmente no que se refere ao conhecimento sobre o próprio corpo, higiene e mudanças relacionadas à puberdade. Nesse contexto, temas como educação sexual e dignidade menstrual mostram-se relevantes para a promoção da saúde, para a redução de tabus e para o fortalecimento da autonomia corporal no espaço escolar. Objetivo: O presente trabalho objetivou relatar uma experiência educativa voltada a estudantes do sexto e sétimo ano do ensino fundamental, abordando puberdade, higiene íntima, educação sexual e dignidade menstrual. Método: O estudo se caracteriza por um relato de experiência desenvolvido em ambiente escolar, com utilização de metodologias participativas, incluindo roda de conversa, dinâmicas educativas e espaço para esclarecimento de dúvidas, empregando linguagem compatível com a faixa etária dos participantes. Resultados: Observou-se que a abordagem educativa favorece o diálogo, amplia o acesso à informação qualificada e contribui para o enfrentamento de dúvidas e constrangimentos relacionados ao tema; nesse sentido, recomenda-se a continuidade de ações educativas no ambiente escolar como estratégia de promoção da saúde. Conclusão: Portanto, a escola reafirma-se como espaço fundamental para a construção do conhecimento, para o incentivo ao autocuidado e para o fortalecimento da dignidade menstrual.

Palavras-chave: educação sexual; dignidade menstrual; puberdade; educação em saúde.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

QUANDO FALTA O ESSENCIAL: INSEGURANÇA ALIMENTAR INFANTIL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESÓPOLIS

[1]Anna Clara da Costa Orofino;
[1]Augusto Amaral Loretti;
[1]Isabela Pimentel Silveira;
[1]Isabella Passos Barucke;
[1]Luna Ciarlini Gurgel Azara;
1Rafael Gonçalves Gircys;
[1]Ruy Antônio Tavares Lima Gress;
[1]Sofia Portela Stadtherr;
[1]Yan Gabriel Coura Monzato;
[2]Jannyne Dos Zuzarte;
[3]Lais Leal;

1. Discentes do curso de Medicina, UNIFESO
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, UNIFESO.

RESUMO

O presente estudo aborda a insegurança alimentar infantil como um relevante problema de saúde pública, destacando seus impactos no crescimento, desenvolvimento cognitivo e condições de saúde a curto e longo prazo. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina em uma escola municipal de Teresópolis-RJ, envolvendo aproximadamente 48 crianças entre 5 e 10 anos. A metodologia baseou-se na realização de rodas de conversa com abordagem educativa e participativa, associadas, quando possível, à coleta de dados antropométricos, como peso e altura, com base nos parâmetros da Organização Mundial da Saúde. Além disso, foram realizadas intervenções educativas voltadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis e práticas de higiene alimentar. A experiência possibilitou a identificação de percepções, conhecimentos prévios e possíveis situações de vulnerabilidade relacionadas à alimentação, além de estimular a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. Conclui-se que o ambiente escolar é um espaço estratégico para a promoção da educação em saúde e para a identificação precoce de insegurança alimentar, reforçando a importância de ações intersetoriais entre saúde e educação para o cuidado integral à criança.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

[1] Ana Clara dos Santos Silva
[1] Bruna Torres Lourenço
[1] Luiza Bastos da Silva Costa
[1] Maria Clara Fonseca de Souza
[1] Maria Eduarda da Veiga Novaes
[1] Maria Eduarda Samary do Rosário
[1] Maria Eduarda Silva de Lima
[1] Maria Eduarda Soares Bigonha
[1] Maria Julia Souza de Almeida
[1] Suzana Morine Malheiros
[2] Jannyne dos Santos Zuzarte
[3]Dandara Costa Alcantara

1. Discentes do curso de Medicina, UNIFESO
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, UNIFESO.

RESUMO

Este relato de experiência aborda as estratégias de promoção da saúde por meio de campanhas de imunização no ambiente escolar. Desenvolvido por estudantes de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), no âmbito da disciplina Integração Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC), o estudo teve como objetivo relatar a aplicação de ações educativas e avaliações clínicas voltadas à conscientização sobre a importância da vacinação. A metodologia consistiu em um relato de experiência com abordagem qualitativa e revisão de literatura simples, realizado na Escola Municipal Hilário Ribeiro, em Teresópolis-RJ. As atividades incluíram dinâmicas lúdicas, exibição de vídeos educativos e triagem básica de saúde com 63 crianças do Pré I ao 5° ano. Os resultados demonstraram uma recepção positiva da comunidade escolar e a importância da escola como polo de atualização vacinal e combate à desinformação. Conclui-se que a integração entre ensino e serviço fortalece a confiança nas políticas públicas de imunização e contribui para a formação humanizada.

Palavras-chave: vacinação; saúde escolar; educação em saúde; imunização.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

TRIAGEM VISUAL E AUDITIVA EM ESCOLARES: IMPORTÂNCIA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ALTERAÇÕES SENSORIAIS

[1]Isabella Santos Cardinot
[1]Layana Vignoli
[1]Livia Gomes Sanches
[1]Manuela Bittencourt Figueira Rodrigues
[1]Manuella Ferreira Firmino
[1]Maria Julia Rodrigues Perez
[1]Maria Fernanda de Sá Rodrigues Pereira
[1]Maria Luiza de Oliveira Alves
[1]Maycon da Silva Augusto
[1]Myllena da Silva Augusto
2Jannyne Dos Santos Zuzarte
3Dayanne Tomaz Infante

[1] Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO;
[2] Professora do Curso de Medicina, UNIFESO;
[3] Professora do Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: A triagem visual e auditiva em escolares constitui uma importante estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos que podem comprometer o desenvolvimento infantil e o desempenho acadêmico. Alterações sensoriais não diagnosticadas precocemente podem impactar significativamente habilidades cognitivas, linguagem e aprendizagem. Objetivo: analisar a importância da triagem visual e auditiva no ambiente escolar como ferramenta de identificação precoce de alterações sensoriais. Método: Trata-se de um estudo de relato de experiência, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio de ações de triagem em uma escola pública com estudantes do ensino fundamental. Resultados: A literatura evidencia que a triagem visual possibilita a identificação de erros refrativos, alterações que dificultam o foco adequado da imagem na retina, e ambliopia, redução da visão em um dos olhos por desenvolvimento inadequado, enquanto a triagem auditiva permite detectar perdas auditivas e alterações no processamento auditivo, responsáveis pela interpretação dos sons. Conclusão: Os achados reforçam a relevância dessas práticas no contexto da atenção primária à saúde, contribuindo para intervenções precoces, melhoria do desempenho escolar e qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Triagem, Saúde escolar, Acuidade visual, Triagem auditiva.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Mendes Gois Dantas[1], Juber Carlos da Mata Netto[1], Lavinia Pacca Moreira Lima[1], Letícia Vitória da Silva Oliveira[1], Marco Aurélio Diniz Guimarães[1], Nicholas Horta Barbosa Freire de Carvalho Pereira[1], Rhania Taissum Correa [1], Jannyne dos Santos Zuzarte[2], Cesar Augusto da Silveira Vieira[3]

[1] Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
[2] Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
[3] Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Introdução: A saúde mental é um fator que, em crianças e adolescentes, pode ser impactada negativamente por diferentes situações como, ambientes familiares disfuncionais, fatores socioeconômicos e bullying. **Objetivo:** Descrever os cuidados com a saúde mental no ambiente escolar e sua relevância para a promoção do bem-estar dos estudantes. **Método:** Este estudo é um relato de experiência desenvolvido no município serrano de Teresópolis no estado do RJ, especificamente no bairro do Meudon e com adolescentes da escola pública da região. **Resultados:** Foi evidenciado durante a prática na escola quando se percebeu que esses alunos não realizavam acompanhamento psicológico e não compreendiam plenamente o funcionamento da depressão, como identificá-la e como tratá-la. **Considerações Finais:** Essa experiência demonstrou a necessidade da discussão desses temas que muitas vezes são considerados sensíveis demais para serem abordados com um público tão jovem.

Palavras-chave: Saúde Mental; Adolescentes; Serviços de Saúde Mental Baseados na Escola; Informação de Saúde de Adolescentes e Jovens.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS INFANTIS NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Reis Brito[1]
Ingra Borba Gabriel de Magalhães[1]
Isabella Rodrigues de Oliveira[1]
Kauã Vingren Antas da Silva[1]
Lara de Oliveira Vanna[1]
Lucas de Araujo[1]
Marina Silva Damico[1]
Miguel Ferreira dos Santos[1]
Nicole Medeiros Copio Muzitano[1]
Paula Lorrana Telles Ferreira[1]
Jannyne dos Santos Zuzarte[2]
Flavia Machado Soares[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professora Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptora do Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Introdução: Com base na temática de hábitos saudáveis, a alimentação é um direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado, visando o desenvolvimento biopsicossocial, aprendizado e formação de hábitos saudáveis. Objetivo: Relatar a aplicação de ações educativas voltadas à alimentação saudável, higiene corporal e incentivo à prática de atividades físicas. Método: Trata-se de um relato de experiência, que aborda a promoção de hábitos saudáveis no ambiente escolar como estratégia de incentivo ao desenvolvimento integral de crianças da educação básica. Desenvolvido por estudantes do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos, no âmbito da disciplina Integração Ensino, Trabalho e Cidadania. Resultados: A avaliação antropométrica por meio da aferição de peso, estatura e cálculo do Índice de Massa Corporal com estudantes do Pré II ao 3º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública do município da região serrana do estado do Rio de Janeiro, mostrou que urgência da implementação de intervenções precoces à nível de hábitos saudáveis. Conclusão: Os resultados deste relato de experiência evidenciam que a promoção de hábitos saudáveis na infância e sua interferência no desenvolvimento integral dentro do ambiente escolar constituem um tema complexo.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; alimentação nas escolas; educação infantil; qualidade de vida.

IETC III

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE E NA REABILITAÇÃO COGNITIVA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

[1] Ana Luiza Alves Ferreira da Costa
[1]Ana Paula Yasmin Gomes Nascimento Chardelli
[1]Arthur de Ambra Xavier
[1]Bruna Wenderrosck Pinto de Azevedo
[1]Davi de Oliveira Guimarães
[1]Daniel Aguilar Nicolay
[1]Julia Rodrigues Ribeiro Monteiro
[1]Laura Letícia Ferreira Cappeletti Antunes
[1]Livia Recarey Lemos Ferreira
[1] Marina Esteves Corradini
[1]Thais Campos Ramos
[1]Thamires Machado da Silva
[2]Leandro Vairo,
[3] Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professora Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptora do Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

A neuroplasticidade corresponde à capacidade do sistema nervoso de modificar suas conexões estruturais e funcionais em resposta a estímulos internos e externos, desempenhando papel fundamental nos processos de aprendizagem, memória, adaptação e recuperação de funções cognitivas. Nesse contexto, a reabilitação cognitiva tem se destacado como uma estratégia terapêutica promissora para indivíduos com transtornos mentais, especialmente por favorecer a manutenção e o aprimoramento das funções cognitivas, emocionais e sociais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho cognitivo de pacientes com transtornos mentais acompanhados na Atenção Primária à Saúde e discutir sua relação com os processos de neuroplasticidade e reabilitação cognitiva. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado com 15 participantes adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde. Para a coleta de dados, foi utilizado o Montreal Cognitive Assessment (MoCA), instrumento validado para avaliação do desempenho cognitivo global. Durante sua aplicação, também foram obtidas informações sociodemográficas dos participantes, incluindo idade, sexo e escolaridade. Os resultados demonstraram média de 23,13 pontos no MoCA, com escores variando entre 13 e 29 pontos. Observou-se maior frequência de alterações nos domínios de evocação tardia, habilidades visuoespaciais e executivas e atenção, evidenciando comprometimento principalmente relacionado à memória, ao planejamento e à concentração. Tais achados são compatíveis com evidências da literatura que apontam a presença de déficits cognitivos em indivíduos com transtornos mentais e reforçam a importância de intervenções voltadas à estimulação cognitiva. Conclui-se que a avaliação cognitiva na Atenção Primária constitui ferramenta relevante para a identificação precoce de alterações cognitivas, possibilitando a implementação de estratégias de reabilitação que favoreçam processos neuroplásticos, promovam maior funcionalidade e contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neuroplasticidade; Reabilitação Cognitiva; Atenção Primária à Saúde; Transtornos Mentais; Montreal Cognitive Assessment.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

IMPACTO DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE EM CUIDADORES DE PESSOAS COM NECESSIDADES DE CUIDADOS CONTÍNUOS

Camille Vieira Maia da Silva[1], Carolina Azeredo dos Santos[1], Daniella Fernandes Rodrigues[1], Estella da Motta de Oliveira[1], Marcela de Rezende Francis[1], Maria Eduarda Almeida Dias[1], Maria Eduarda de Lorenzi Serafim[1], Maria Eduarda Rodrigues de Souza[1], Maria Eduarda Rodrigues Moreira[1], Pedro Henrique Martins Pires[1], Thamires Brito de Oliveira[1], UNIFESO;
Leandro Vairo[2], Curso de Medicina, UNIFESO
Thatiana Teixeira da Silva[3], Curso de Medicina, UNIFESO

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônicas tem ampliado a necessidade de cuidados contínuos, tornando os cuidadores, especialmente os informais, fundamentais para a assistência de pessoas dependentes. Entretanto, a sobrecarga física, emocional e social decorrente dessa função pode favorecer o desenvolvimento de estresse e ansiedade, comprometendo a saúde e a qualidade de vida desses indivíduos. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do estresse e da ansiedade na saúde dos cuidadores, destacando seus principais impactos físicos e psicológicos. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos, livros e publicações disponíveis em bases de dados da área da saúde. Os resultados evidenciam que a sobrecarga do cuidado está diretamente relacionada ao aumento dos níveis de estresse, ansiedade, fadiga, distúrbios do sono, sintomas depressivos e síndrome de burnout, fatores que podem comprometer tanto o bem-estar do cuidador quanto a qualidade da assistência prestada. Conclui-se que é indispensável a implementação de estratégias de apoio, promoção da saúde e fortalecimento das redes de suporte aos cuidadores, visando à prevenção do adoecimento físico e mental e à melhoria da qualidade do cuidado oferecido. Dessa forma, este estudo contribui para ampliar a discussão sobre a importância da valorização do cuidador e da elaboração de políticas públicas voltadas para sua assistência.

Palavras-chave: Cuidadores informais. Estresse. Ansiedade. Sobrecarga do cuidador. Saúde mental.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

NOMOFOBIA: IMPACTOS DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E COMPORTAMENTOS DE RISCO NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA

Ana Carolina Costa Serra, Ana Clara Mascarenhas, Anna luisa Turl Ayrolla, Bruna Lima Duque, Caio de Almeida Gutierrez, Gabriel Brito Ferreira da Silva, Guilherme Ribeiro Maia, Iasmin De Mori, Julia Satler Cordeiro, Luís Guilherme Dias Peixoto, Manuela Yume Dias da Rosa Tokuda, Marina Bragança de Pina Munaiar Corrêa[1]
Leandro Vairo[2].
Dayanne Tomaz[3].

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

A nomofobia, definida como o medo ou a ansiedade de ficar sem acesso ao telefone celular ou às tecnologias digitais, tem se tornado uma preocupação crescente devido aos impactos que pode causar na saúde mental e na qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a nomofobia e o uso de tecnologias digitais em usuários atendidos na Atenção Primária à Saúde do bairro Pimenteiras, em Teresópolis-RJ. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação presencial de questionários estruturados contendo informações sociodemográficas e questões relacionadas ao uso de dispositivos móveis e à dependência tecnológica. Os dados foram organizados em tabelas de frequência e analisados de forma descritiva, permitindo identificar padrões de comportamento entre os participantes. Os resultados evidenciaram predominância de nomofobia leve (52,9%), embora também tenham sido observados casos moderados e graves. A condição esteve presente em todas as faixas etárias, demonstrando que a dependência do smartphone não se restringe a um grupo específico da população. Conclui-se que a nomofobia constitui uma importante questão contemporânea de saúde pública, capaz de influenciar aspectos emocionais, sociais e comportamentais dos indivíduos. O estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre os impactos do uso excessivo das tecnologias digitais, além de reforçar a necessidade de ações educativas e estratégias de conscientização voltadas ao uso saudável dos dispositivos móveis.

Palavras-chave: Nomofobia. Tecnologias digitais. Saúde mental.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

TRANSTORNO DE HUMOR NA FUNÇÃO COGNITIVA DO SISTEMA NERVOSO

Ana Luiza Miranda Reis, Amanda Andrade Farias, Barbara dos Santos Batista, Giovanna Ciarlini Pimentel, Isabela Tesch Nicolau de Oliveira, Maria Fernanda Cabral de Freitas, Maria Vitória Jardim Félix de Carvalho, Marinilva Breder Carneiro, Paulo Vitor de Oliveira Moreira, Rebecca Sodré Henrique, Roberta Condack de Oliveira, Samara da Cunha Marins Lecurgo — Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO.
Katia Felippe — Preceptora do Curso de Medicina, UNIFESO.
Leandro Vairo — Professor do Curso de Medicina do eixo teórico, UNIFESO.

RESUMO

Os transtornos de humor podem comprometer a saúde mental, a autonomia e a qualidade de vida da população idosa, tornando relevante a identificação precoce de sintomas depressivos na Atenção Primária à Saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência de sintomas depressivos em idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde Granja Guarani, em Teresópolis-RJ. Trata-se de uma pesquisa de campo, observacional, transversal e descritiva, realizada com 13 participantes com idade igual ou superior a 60 anos. A coleta de dados ocorreu entre os dias 3 e 10 de junho de 2026, por meio de entrevistas presenciais com aplicação da Escala de Depressão Geriátrica de 15 itens (GDS-15). Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Os resultados demonstraram que 84,6% dos participantes apresentaram escores na faixa considerada normal, enquanto 7,7% foram classificados na faixa de sintomas leves e 7,7% na faixa de sintomas severos, conforme a classificação adotada no trabalho. Embora tenham predominado resultados sem indicativos de depressão, foram identificados relatos de vazio, desesperança, redução da energia e interrupção de atividades habituais entre alguns participantes. Conclui-se que o rastreamento de sintomas depressivos pode contribuir para identificar idosos que necessitam de avaliação clínica e acompanhamento psicossocial, sem substituir a investigação diagnóstica. Os achados reforçam a importância do cuidado à saúde mental na Atenção Primária, considerando-se o número reduzido de participantes e a realização do estudo em uma única unidade de saúde.

Palavras-chave: Sintomas depressivos. Saúde do idoso. Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

DISTÚRBIOS DO SONO E SUAS IMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

[1]Aline Gonçalves Gomes Pontes;
[1]Álvaro Antônio Velardo da Cunha Lopes Magalhães;
[1]Isabella Coutinho de Oliveira Sangy;
[1]Ivi Ritter da Rocha Magalhães Pinto;
[1]João Gabriel Maurat Precioso;
[1]Julia Lopes Cavalcantti;
[1]Lis de Jesus Martins;
[1]Maria Stella Guimarães Gomes;
[1]Maria Vitoria Ferreira Rodrigues;
[1]Mariana Teixeira Gonçalves;
[1]Pietra Dutra das Chagas.
[2]Leandro Vairo, Curso de Medicina, UNIFESO
[3]Gleyce Padrão de Oliveira, Curso de Medicina, UNIFESO

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Os distúrbios do sono representam um importante problema de saúde pública devido aos seus impactos sobre funções neurológicas, como memória, atenção, aprendizado e humor. Este estudo teve como objetivo investigar os principais distúrbios do sono e suas repercussões fisiológicas e funcionais. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de delineamento transversal, realizada com usuários de uma Unidade Básica de Saúde da Família no município de Teresópolis-RJ. A coleta de dados foi realizada por meio do Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), instrumento validado para avaliação da qualidade do sono. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Participaram da pesquisa 18 adultos, com predominância do sexo feminino. Os resultados demonstraram que, apesar de a maioria dos participantes considerar seu sono satisfatório, foram identificadas alterações como dificuldade para iniciar e manter o sono, despertares noturnos frequentes, nictúria, queixas respiratórias, cansaço e redução do entusiasmo nas atividades diárias. Concluiu-se que a percepção subjetiva do sono nem sempre corresponde à sua qualidade real. O estudo reforça a importância da avaliação sistemática da qualidade do sono na atenção primária à saúde e destaca a utilidade do PSQI como ferramenta de rastreamento. Além disso, contribui para o planejamento de ações educativas e preventivas voltadas à promoção da saúde do sono e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Distúrbios do Sono; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

[1]Ana Carolina Vidal Custódio dos Santos;
[1]Ana Luísa Thuler Coelho;
[1]João Paulo Souza Flarys Gusmão;
[1]Júlia Agostinho Teixeira;
[1]Kauan da Silva Celano;
[1]Luciano Yoneshigue Osorio;
[1]Pedro Dielle Dias;
[1]Pedro Lucas Louredo Rodrigues.
[2] Leandro Vairo.
[3]Gleyce Padrão de Oliveira.

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O uso abusivo de substâncias psicoativas é um importante problema de saúde pública, devido aos impactos físicos, emocionais, comportamentais, neurológicos e sociais decorrentes da dependência química. O presente estudo teve como objetivo analisar as alterações funcionais associadas ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas em usuários da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, analítico e de delineamento transversal, realizado com usuários de uma Unidade Básica de Saúde no município de Teresópolis-RJ. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação dos instrumentos Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) e Teste de Fagerström, ambos muito utilizados para a identificação do consumo de álcool e do grau de dependência à nicotina. Os resultados apresentaram distintos níveis de risco para o consumo de álcool e diferentes graus de dependência de nicotina entre os participantes, demonstrando a presença de indivíduos que necessitam de acompanhamento e intervenções precoces. A análise dos resultados, associada à literatura, reforça que o uso crônico de substâncias psicoativas colabora para o surgimento de alterações neurobiológicas relacionadas ao sistema de recompensa cerebral, comprometendo funções cognitivas e controle de impulsos. Conclui-se que a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na identificação, prevenção e acompanhamento dos usuários de drogas, sendo indispensável melhora das estratégias de reconhecimento, educação em saúde, integração dos diferentes níveis de atenção à saúde e capacitação das equipes multiprofissionais para mitigar os impactos da dependência química.

Palavras-chave: Álcool; Tabagismo; Dependência Química; Transtornos Mentais; Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E DINÂMICA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES EM COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E COMPORTAMENTO

Ana Carolina Fernandes Lucas de Souza[1]; Arthur Couto da Silveira[1], Caio Lobo Pereira[1]; Gabriel Amaral Barcellos[1]; João Pedro Vieira Pinho de Assis[1]; Karine Vitória Da Silva Lima[1]; Leandro de Oliveira do Rosário[1]; Marcos Paulo dos Santos Lacerda[1]; Mariana Azevedo Cruz[1]; Maria Júlia Silva Pereira[1]; Matheus Pereira dos Santos[1]; Nícollas Menezes Ferreira[1]; Leandro Vairo[2]; Katia Cristina Felipe[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Professor do preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Os transtornos do neurodesenvolvimento exercem impactos significativos na dinâmica familiar, exigindo investigações que considerem tanto os desafios cotidianos enfrentados pelos cuidadores quanto as respostas institucionais às demandas dessa população. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais dificuldades vivenciadas por responsáveis de indivíduos com transtornos do neurodesenvolvimento nas dimensões da comunicação, da interação social e do manejo comportamental, bem como descrever a evolução das matrículas de estudantes neurodivergentes na rede pública de ensino de Teresópolis-RJ entre 2021 e 2025. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, baseada em dados primários obtidos por meio de questionário estruturado aplicado a responsáveis vinculados a uma Unidade Básica de Saúde da Família e dados secundários fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação.Os resultados evidenciaram um crescimento expressivo das matrículas de estudantes neurodivergentes no período analisado, especialmente na Educação Infantil (creche: +336,8%; pré-escola: +278,9%) e no Ensino Fundamental (+106,9%), sugerindo ampliação do acesso e/ou reconhecimento dessa população no sistema educacional. No âmbito familiar, observou-se que, embora os cuidadores relatem o desenvolvimento de estratégias adaptativas na comunicação no contexto doméstico, persistem importantes barreiras em ambientes sociais mais amplos, marcadas por dificuldades de interação comunitária e baixa formação de vínculos de amizade. Além disso, destacou-se a preocupação recorrente dos responsáveis quanto ao futuro e à autonomia dos filhos. Conclui-se que o aumento da presença de estudantes neurodivergentes na rede escolar é acompanhado por demandas familiares complexas de suporte social, emocional e institucional, reforçando a necessidade de políticas públicas intersetoriais mais integradas e de estratégias contínuas de apoio às famílias.

Palavras-chave: rede de apoio, participação social ou políticas públicas intersetoriais

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA ANÁLISE BIOPSICOSSOCIAL NO ENVELHECIMENTO

Ana Letícia Borges Oliveira[1]; Bruna Sant'ana Pereira[1]; Clarice Garcia Titoneli[1]; Giovana Azeredo Gon[1]; Isabela Spina Muniz Santos[1]; Isabella Ramos de Souza Alves[1]; Julia Lima Morelli Couto[1]; Julia Milão Rios[1]; Luísa Gava de Oliveira[1]; Maria Antônia Labuto Gesualdi[1]; Rafaela Sá de Simone[1]; Sarah de Assis Ferraz Souza[1]; Leandro Vairo[2]; Thatiana Teixeira da Silva[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Transtornos depressivos em idosos como problema de saúde pública, relacionados ao envelhecimento populacional e às vulnerabilidades biopsicossociais dessa fase da vida. OBJETIVO: Analisar os fatores clínicos, funcionais e psicossociais relacionados à depressão em idosos e seus impactos na qualidade de vida, com foco na população atendida pela Unidade Básica de Saúde da Família do Rosário, em Teresópolis/RJ. TIPO DE PESQUISA: Pesquisa transversal repetida, de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. MÉTODOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS: Aplicação da Escala de Depressão Geriátrica reduzida (GDS-15), questionário sociodemográfico estruturado e observações sistemáticas registradas em diário de campo pelos pesquisadores. MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS: Os dados quantitativos são submetidos à análise estatística descritiva e a testes de associação, enquanto os dados qualitativos são interpretados a partir das observações realizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde. PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS: Identificação da prevalência dos sintomas depressivos e dos principais fatores associados ao desenvolvimento e agravamento da depressão, destacando-se o isolamento social, as doenças crônicas, a perda da autonomia e a vulnerabilidade socioeconômica. PRINCIPAL CONCLUSÃO: A compreensão da depressão sob a perspectiva biopsicossocial é fundamental para o diagnóstico precoce e para a elaboração de estratégias de cuidado integral voltadas à população idosa. CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO: Fortalecimento das ações de promoção da saúde mental na Atenção Primária à Saúde, além de subsidiar o planejamento em saúde e contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Depressão geriátrica; envelhecimento; saúde mental; Atenção Primária à Saúde; qualidade de vida.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE E NA REABILITAÇÃO COGNITIVA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

[1] Ana Luiza Alves Ferreira da Costa [1]Ana Paula Yasmin Gomes Nascimento Chardelli [1]Arthur de Ambra Xavier ; [1]Bruna Wenderrosck Pinto de Azevedo ; [1]Davi de Oliveira Guimarães; [1]Daniel Aguilar Nicolay ; [1]Julia Rodrigues Ribeiro Monteiro; [1]Laura Letícia Ferreira Cappeletti Antunes ; [1]Livia Recarey Lemos Ferreira ; [1] Marina Esteves Corradini ; [1]Thaís Campos Ramos Ramos; [1]Thamires Machado da Silva; [2]Leandro Vairo, [3] Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante

[1] Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Teresópolis, RJ, Brasil.

[2] Professor do Curso de Medicina, eixo teórico, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Teresópolis, RJ, Brasil.

[3] Professora do Curso de Medicina, eixo prático, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Teresópolis, RJ, Brasil

RESUMO

A neuroplasticidade corresponde à capacidade do sistema nervoso de modificar suas conexões estruturais e funcionais em resposta a estímulos internos e externos, desempenhando papel fundamental nos processos de aprendizagem, memória, adaptação e recuperação de funções cognitivas. Nesse contexto, a reabilitação cognitiva tem se destacado como uma estratégia terapêutica promissora para indivíduos com transtornos mentais, especialmente por favorecer a manutenção e o aprimoramento das funções cognitivas, emocionais e sociais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho cognitivo de pacientes com transtornos mentais acompanhados na Atenção Primária à Saúde e discutir sua relação com os processos de neuroplasticidade e reabilitação cognitiva. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, realizado com 15 participantes adultos acompanhados na Atenção Primária à Saúde. Para a coleta de dados, foi utilizado o Montreal Cognitive Assessment (MoCA), instrumento validado para avaliação do desempenho cognitivo global. Durante sua aplicação, também foram obtidas informações sociodemográficas dos participantes, incluindo idade, sexo e escolaridade. Os resultados demonstraram média de 23,13 pontos no MoCA, com escores variando entre 13 e 29 pontos. Observou-se maior frequência de alterações nos domínios de evocação tardia, habilidades visuoespaciais e executivas e atenção, evidenciando comprometimento principalmente relacionado à memória, ao planejamento e à concentração. Tais achados são compatíveis com evidências da literatura que apontam a presença de déficits cognitivos em indivíduos com transtornos mentais e reforçam a importância de intervenções voltadas à estimulação cognitiva. Conclui-se que a avaliação cognitiva na Atenção Primária constitui ferramenta relevante para a identificação precoce de alterações cognitivas, possibilitando a implementação de estratégias de reabilitação que favoreçam processos neuroplásticos, promovam maior funcionalidade e contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Mental; Cognição; Estimulação cognitiva; Estratégia Saúde da Família; Neurociências.

IETC IV

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO BRASIL: EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Bettina Duarte Corrêa
Clara Pimenta Stolerman
Fernando Alves Marcello
Gabriel Anderle Olivieri
Julia Cabral Cataldi
Milena Vitória de Almeida Dunga
Priscila da Silva Moreira Braz
Leandro Vairo
Renata Pereira de Azevedo

RESUMO

Introdução: A transmissão vertical do HIV permanece como um importante desafio para a saúde pública, embora os avanços no diagnóstico e no tratamento tenham reduzido significativamente o risco de infecção em crianças expostas. O diagnóstico precoce da gestante e a adoção das medidas profiláticas recomendadas são fundamentais para a prevenção dessa forma de transmissão. Objetivo: Analisar os indicadores relacionados à transmissão vertical do HIV no Brasil e discutir a importância do diagnóstico precoce e da terapia antirretroviral na prevenção dessa forma de transmissão. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), DATASUS e Boletins Epidemiológicos HIV/Aids do Ministério da Saúde, referentes ao período de 2014 a 2025. Foram analisados indicadores relacionados ao HIV em gestantes, à transmissão vertical, às crianças expostas ao vírus e às características sociodemográficas das mulheres infectadas. Resultados: Observou-se aumento das notificações de HIV em gestantes, crescimento da proporção de diagnósticos realizados antes do pré-natal e ampliação da cobertura do acompanhamento gestacional. Também foi identificado aumento do uso da terapia antirretroviral durante a gestação. Os casos concentraram-se principalmente entre mulheres de 20 a 29 anos, com predominância de gestantes pardas e com escolaridade de nível médio. Apesar dos avanços observados, ainda persistem desafios relacionados à vulnerabilidade social e ao acesso aos serviços de saúde. Conclusão: Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce, da assistência pré-natal e da terapia antirretroviral na prevenção da transmissão vertical do HIV, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de cuidado materno-infantil e redução das desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Terapia Antirretroviral de Alta Atividade; Saúde Materno-Infantil.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

RASTREAMENTO DE HEPATITES VIRAIS NA POPULAÇÃO IDOSA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM TERESÓPOLIS (RJ)

Ana Carolina Millchman[1]; Brenda Cordeiro[1]; Danilo Correa Motta[1]; Gabriel Ramos[1]; Gustavo da Silva Martuchelli[1]; Igor Ramos[1]; Kauã Custódio[1]; Liane Maria Moreira Araujo[1]; Rafael Lisboa[1]. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
Leandro Vairo[2] Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
Luiza Aiglê[3] Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O presente estudo aborda o rastreamento de hepatites virais na população idosa como estratégia de saúde pública no contexto da Atenção Primária. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, associado à análise de dados epidemiológicos secundários. Foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada no município de Teresópolis (RJ), com população predominantemente idosa. O objetivo foi analisar o rastreamento de hepatites virais nesse grupo, relacionando dados epidemiológicos nacionais com a prática observada no serviço de saúde. A metodologia incluiu atividades realizadas por estudantes de medicina, como salas de espera, orientações em saúde, visitas domiciliares e oferta de testes rápidos, além da utilização de dados secundários provenientes de fontes oficiais. Observou-se boa receptividade dos usuários e elevada adesão à testagem quando ofertada. Entretanto, identificou-se baixa oferta de testes rápidos na rotina do serviço. Dados epidemiológicos demonstram que as hepatites virais ainda apresentam relevante impacto no Brasil, com significativa parcela de casos não diagnosticados. Conclui-se que a ampliação do rastreamento, associada à educação em saúde, é fundamental para o diagnóstico precoce, especialmente na população idosa.

Palavras-chave: Hepatites Virais; Idoso; Atenção Primária à Saúde; Rastreamento; Saúde Pública.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM UBS: PERFIL DOS TESTES RÁPIDOS POSITIVOS DE 2022 A 2025

Ana Beatriz Teixeira Pedrosa de Caires[1]; Carolina Valle Figueiredo[1], Giovanna Cardoso Valentim[1], Kamila Gaspar Melick[1], Leonardo Brandão[1], Michel Negreiros[1], Sabrina Nunes Moreno[1], Victória Moraes Lemos[1].
Prof. Dr. Leandro Vairo[2].
Prof. Flávia Machado Soares[3].

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria Treponema pallidum, considerada um importante problema de saúde pública devido ao aumento progressivo dos casos e às complicações associadas à doença. O presente estudo teve como objetivo geral analisar a incidência de sífilis em uma unidade de Saúde na Hora no município de Teresópolis entre os anos de 2022 e 2025. Trata-se de uma pesquisa observacional, retrospectiva, descritiva e de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de registros secundários de testes rápidos para sífilis efetuados na UBSF Saúde na Hora do Rosário, considerando as variáveis sexo, idade, condição gestacional e resultado do teste. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. Como principal resultado, identificaram-se 149 casos positivos no período estudado, com predominância do sexo feminino e maior concentração na faixa etária de 20 a 29 anos. Conclui-se que a sífilis permanece prevalente entre adultos jovens, reforçando a importância da testagem rápida, do diagnóstico precoce e das ações preventivas na Atenção Primária à Saúde. O estudo contribui para o fortalecimento da vigilância epidemiológica local e para o planejamento de estratégias de prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sífilis. Atenção Primária à Saúde. Unidade Básica de Saúde. Vigilância Epidemiológica.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NOS MUNICÍPIOS DE TERESÓPOLIS E PETRÓPOLIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Ana Luiza Haubrich Laureanos, Antônio Gabriel Merlin Maiques alves , Eric da Silveira Gonzaga, Hadassa Strey Freitas, Julia cardoso Neves , Maria Julia Guarilha de Medici , Nicolly Freitas de abrante, Thiago estrela Cordeiro[1]
Leandro vairo[2]
Katia Felippe[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

A hipertensão arterial, conhecida como pressão alta, é uma das doenças mais comuns atualmente e afeta milhões de pessoas no mundo todo. Muitas vezes ela não apresenta sintomas, o que faz com que muita gente descubra a doença apenas quando surgem complicações mais graves, como infarto, AVC ou problemas nos rins. Alguns fatores que aumentam o risco de desenvolver hipertensão são o consumo excessivo de sal, o sedentarismo, a obesidade e o estresse. Além disso, dificuldades financeiras, acesso limitado aos serviços de saúde e o uso incorreto dos medicamentos também podem dificultar o controle da doença. Este estudo buscou entender como esses fatores influenciam a prevenção, o tratamento e o controle da hipertensão. Para isso, foram analisados dados de saúde dos municípios de Teresópolis e Petrópolis. Os resultados mostram que a conscientização da população, o diagnóstico precoce, o acompanhamento médico e a adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para reduzir os impactos da hipertensão e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Saúde pública; Fatores de risco.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

IMPACTO DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: ENFOQUE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO II

Adilson Feliciano Baptista Junior[1]; Ana Lys Sanglar do Espírito Santo Oliveira[1]; Eduarda Bandeira Azeredo Dias[1]; Enzo Guedes Motta Rizzo[1]; Gabriella de Souza Garcia de Paula[1]; Maria Clara Caetano Santos[1]; Maria Eduarda Giron Lopes[1]; Lucas Eduardo Almeida Carvalho[1]; Nicoly Macedo de Carvalho[1]; Leandro Vairo[2]; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas[3]

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A obesidade é definida pelo excesso de gordura corporal em quantidade que determine prejuízos à saúde, sendo um dos principais fatores de risco para diversas doenças não transmissíveis (DNTs), como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo II. Essa condição tende a impor obstáculos consideráveis ao bem-estar social e emocional dos indivíduos, repercutindo também sobre seu núcleo de convivência. Dado o exposto, o projeto tem como objetivo correlacionar a obesidade com o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, com destaque na hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo II. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de base populacional conduzido na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizada no município de Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. Os achados demonstraram um perfil epidemiológico marcado pela elevada frequência de excesso de peso e pela coexistência de comorbidades crônicas, especialmente hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo II, entre os indivíduos obesos avaliados. Conclui-se que a obesidade esteve associada à hipertensão arterial sistêmica e ao diabetes mellitus tipo II, reforçando sua relevância como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Obesidade; Saúde pública; Doenças crônicas não transmissíveis.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HEPATITE A EM TERESÓPOLIS/RJ: ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2021 E 2025

Ana Beatriz Monteiro[1]; Fernanda Valle[1]; Guilherme Freitas[1]; Hugo Neto[1]; Hugo Rosa[1]; João Pedro Gimba[1]; Maria Fernanda Armond[1]; Pedro Tavares[1];Rafael Silveira Selem[1];Roberta Demetrio[1] ; Leandro Vairo[2]; Flávia Machado[3];

1. Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
2. Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO
3. Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A Hepatite A permanece como importante problema de saúde pública, especialmente em regiões marcadas por desigualdades socioeconômicas e condições inadequadas de saneamento básico. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Hepatite A em Teresópolis/RJ entre os anos de 2021 e 2025, descrevendo o comportamento epidemiológico da doença no município. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no DATASUS e SINAN. Os resultados demonstraram registro de apenas um caso notificado no município durante o período analisado, contrastando com as oscilações observadas no estado do Rio de Janeiro. A baixa incidência pode estar relacionada à ampliação da cobertura vacinal, melhorias nas condições sanitárias e ações de promoção da saúde, embora não se possa descartar possível subnotificação, especialmente durante o período pandêmico. Além da análise epidemiológica, foi realizada ação educativa na unidade de Atenção Primária à Saúde, incluindo sala de espera e distribuição de folder informativo sobre prevenção da Hepatite A. Conclui-se que a manutenção das estratégias de vigilância epidemiológica, vacinação e educação em saúde permanece fundamental para prevenção e controle da doença

Palavras-chave: Hepatite A; Epidemiologia; Vacinação; Saneamento Básico.

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

FATORES SOCIAIS E CLÍNICOS ASSOCIADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Ágata Romani Heringer; Alexandre Daudt Junior; Fábio Sadayuki Tokuda Ashigut; Gabriel Quintes da Silva; Gabriela Martins Saraiva Demier Ferreira; Julliana Eduarda Soares Rosa; Maria Letícia Rodrigues Ribas Cerqueira; Ronald Mendonça de Oliveira; Victor Hugo Borges da Costa; Leandro Vairo; Renata Pereira de Azevedo

RESUMO

Introdução: A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, estando associada a fatores sociais, econômicos e clínicos que influenciam tanto sua ocorrência quanto a adesão ao tratamento. **Objetivo**: Analisar fatores sociodemográficos, clínicos e sociais associados à adesão ao tratamento da tuberculose nos municípios de Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo, por meio da comparação de indicadores epidemiológicos e características de vulnerabilidade dos pacientes. **Metodologia**: Estudo retrospectivo, descritivo e comparativo, baseado em dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), DATASUS, Painel de Monitoramento da Tuberculose e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao período de 2018 a 2025. Foram analisados indicadores de incidência, cura, interrupção do tratamento, perfil sociodemográfico, coinfecção tuberculose-HIV, uso de álcool e drogas ilícitas e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). **Resultados**: Observou-se aumento da incidência da tuberculose em Teresópolis e Petrópolis, redução das taxas de cura e elevação da interrupção do tratamento em determinados períodos. Houve predominância de casos entre homens, adultos jovens e indivíduos com menor escolaridade. Também foram identificadas diferenças entre os municípios quanto à frequência de uso de álcool e drogas ilícitas, coinfecção TB-HIV e indicadores de desenvolvimento humano. **Conclusão**: Os achados reforçam a influência dos determinantes sociais e clínicos na adesão ao tratamento da tuberculose e evidenciam a importância da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento dos grupos mais vulneráveis e no fortalecimento das ações de controle da doença.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis;* Vulnerabilidade em Saúde; Adesão à Medicação

ANAIS DE RESUMO IETC 1º SEMESTRE DE 2026
Editora Unifeso | Teresópolis | ISBN: 978-65-5320-091-3

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS EM TERESÓPOLIS E PETRÓPOLIS NO ANO DE 2023

Bruna Muratori Marchese [1]; Dejonaton Wenderorsch [1]; Diana Cavalcante [1], Fernanda Moura [1], Gabriela Nascimento [1]; Maria Luiza de Oliveira [1]; Nathalia Sanches Siqueira [1]; Natália Amorim Vaz [1]; Pablo Martins [1]
Leandro Vairo[2];
Katia Fellipe[3].

[1] Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;
[2] Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;
[3] Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível de grande relevância para a saúde pública, devido à sua elevada prevalência, ao risco de complicações e ao impacto sobre os serviços de saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil das internações por Diabetes Mellitus nos municípios de Petrópolis e Teresópolis no ano de 2023. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, observacional, descritiva, comparativa, retrospectiva e quantitativa, realizada com dados secundários em saúde. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva simples, com comparação entre os municípios e cálculo da taxa de internação por 100.000 habitantes. Como resultado, observou-se que Petrópolis registrou 43 internações, correspondendo a uma taxa aproximada de 15,42 internações por 100.000 habitantes, enquanto Teresópolis apresentou 47 internações, com taxa aproximada de 28,46 internações por 100.000 habitantes. Os achados evidenciam que, embora a diferença absoluta entre os municípios tenha sido pequena, a análise proporcional indicou maior taxa de internações em Teresópolis. Conclui-se que o Diabetes Mellitus permanece como importante causa de hospitalização nos municípios analisados, reforçando a necessidade de monitoramento epidemiológico, prevenção de complicações e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Internações hospitalares; Perfil epidemiológico; Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Saúde pública.